

Uso de acupuntura nos pacientes em cuidados paliativos: uma revisão integrativa

Uso de acupuntura nos pacientes em cuidados paliativos: uma revisão integrativa

DOI:10.34119/bjhrv4n4-189

Recebimento dos originais: 09/07/2021

Aceitação para publicação: 09/08/2021

Janaina Aparecida da Silva

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina.

Endereço: Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências da Saúde. Avenida

Robert Koch, 60 - Vila Operária CEP: 86038440 - Londrina, PR - Brasil

E-mail: jsomerholic@gmail.com

Eleine Aparecida Penha Martins

Doutora em Enfermagem Fundamental, docente associada da Universidade Estadual de Londrina.

Endereço: Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências da Saúde,
Departamento de Enfermagem. Avenida Robert Koch, 60 - Vila Operária CEP:

86038440 - Londrina, PR - Brasil. Fax: (43) 3375100

E-mail: eleinemartins@gmail.com

RESUMO

Introdução: A acupuntura é uma prática integrativa complementar que consiste na colocação de agulhas sob a pele do indivíduo e vem sendo usada no tratamento de pacientes em cuidados paliativos como ferramenta para melhora dos sintomas físico, emocional e espiritual. **Objetivo:** avaliar a eficácia da acupuntura no tratamento de pacientes em cuidados paliativos. **Material e Método:** trata-se de uma revisão integrativa cujo levantamento bibliográfico ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2020, nas bases de dados SciELO, MEDLINE, Biblioteca Virtual da Saúde e Google Acadêmico. **Resultados:** dos 4.596 artigos encontrados, 15 foram lidos na íntegra e 4 foram selecionados para a análise crítica. Destes, 2 eram nacionais, e 2 internacionais, sendo respectivamente originários da Itália e China. **Conclusão:** a acupuntura é uma prática complementar que agrega benefícios ao tratamento paliativo em pacientes em unidades de internação, entretanto há necessidade de estudar mais a fundo essa temática.

Palavras-Chave: Acupuntura, Cuidados Paliativos, Qualidade de Vida, Sinais E Sintomas, Terapias Complementares.

ABSTRACT

Introduction: Acupuncture is a complementary integrative practice that consists of placing needles under the skin of the individual and has been used in the treatment of patients in palliative care as a tool to improve the physical, emotional and spiritual symptoms. **Objective:** to evaluate the effectiveness of acupuncture in the treatment of patients in palliative care. **Material and Method:** this is an integrative review whose bibliographic search occurred in the months of October and November 2020, in the SciELO, MEDLINE, Virtual Health Library and Google Academic databases. **Results:**

Of the 4,596 articles found, 15 were read in full and 4 were selected for critical analysis. Of these, 2 were national and 2 were international, from Italy and China, respectively. Conclusion: Acupuncture is a complementary practice that adds benefits to the palliative care of patients in inpatient units, however there is a need for further study on this theme.

Keywords: Acupuncture, Palliative Care, Quality of Life, Signs and Symptoms, Complementary Therapies.

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo da abordagem paliativa é promover uma melhora na qualidade de vida (QV) do paciente através da redução dos sintomas provenientes das doenças que ameaçam a continuidade da vida, e a acupuntura é, uma terapia complementar integrativa, utilizada para esse fim, que tem sido cada vez mais estudada para confirmar sua efetividade na redução do desconforto causado por sintomas como depressão, ansiedade, dor, náuseas e vômitos.

A partir do ano de 1995 o Conselho Federal de Medicina passou a reconhecer a prática de acupuntura como sendo uma especialidade médica. No mesmo ano o Conselho Federal de Enfermagem adotou a mesma postura por meio da Resolução n.º 004/95 em 18 de julho, reconhecendo esta prática como uma atividade do enfermeiro. A técnica empregada consiste na inserção de agulhas na superfície do corpo com o objetivo de melhorar e promover a saúde do indivíduo (SOARES, 2019). Essa abordagem de origem chinesa vem sendo cada vez mais difundida pelo ocidente, aguçando a curiosidade da comunidade científica na busca de entender os mistérios que envolvem a prática milenar oriental.

Um estudo brasileiro de caráter exploratório-descritivo publicado em 2014 teve como participantes seis instituições que ofertam cuidados paliativos e praticam terapias complementares, concluiu que a acupuntura era uma das práticas integrativas mais utilizadas pelos pacientes, e esta promoveu uma melhora na qualidade de vida através do relaxamento e do prazer, além de fortalecer a ligação entre paciente/profissional/família (CAIRES, 2014).

Miller et al. (2018) também relataram uma melhora no bem-estar de 68 pacientes paliativos em tratamento de câncer ou histórico de câncer, através de significativa redução na dor, fadiga e depressão. A união da acupuntura mais cuidados paliativos somam forças para tratar os sintomas decorrentes da patologia de base do paciente, e não a doença em

si, todavia estes estilos terapêuticos podem melhorar o prognóstico como referenciado no estudo de Hu, Wu e Hou (2017).

A dor é o sintoma físico mais queixoso pelos pacientes em cuidados paliativos, e é definida pela IASP (Associação Internacional para Estudos da Dor) como uma “experiência sensorial e emocional desagradável [...]” (MERSKEY, 1994, p. 210). Sendo considerada o quinto sinal vital, a avaliação da dor e busca por medidas de alívio constituem um peso de grande importância na QV dos que sofrem com esse sintoma. Em um estudo de caráter indutivo realizado com vinte pacientes com diagnósticos de câncer, doença neuronal e esclerose múltipla e em ambiente de cuidados paliativos, teve como resultado alívio da dor em 85% (17) dos pacientes. Há o relato de um paciente submetido a acupuntura de sentir-se curado pelo cessamento da dor (MCPHAIL et al., 2018).

2 MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa a respeito do uso da acupuntura como prática integrativa em pacientes em cuidados paliativos. Tal estudo se deu a partir de diferentes períodos, sendo eles: concepção da questão norteadora; busca e seleção dos artigos; extração de dados dos artigos; análise crítica dos estudos selecionados e síntese dos resultados obtidos na revisão.

Para a pesquisa foram utilizados descritores previamente catalogados no Banco de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH) e os operadores booleanos AND e OR. As estratégias de busca realizadas estão apresentadas no Quadro abaixo.

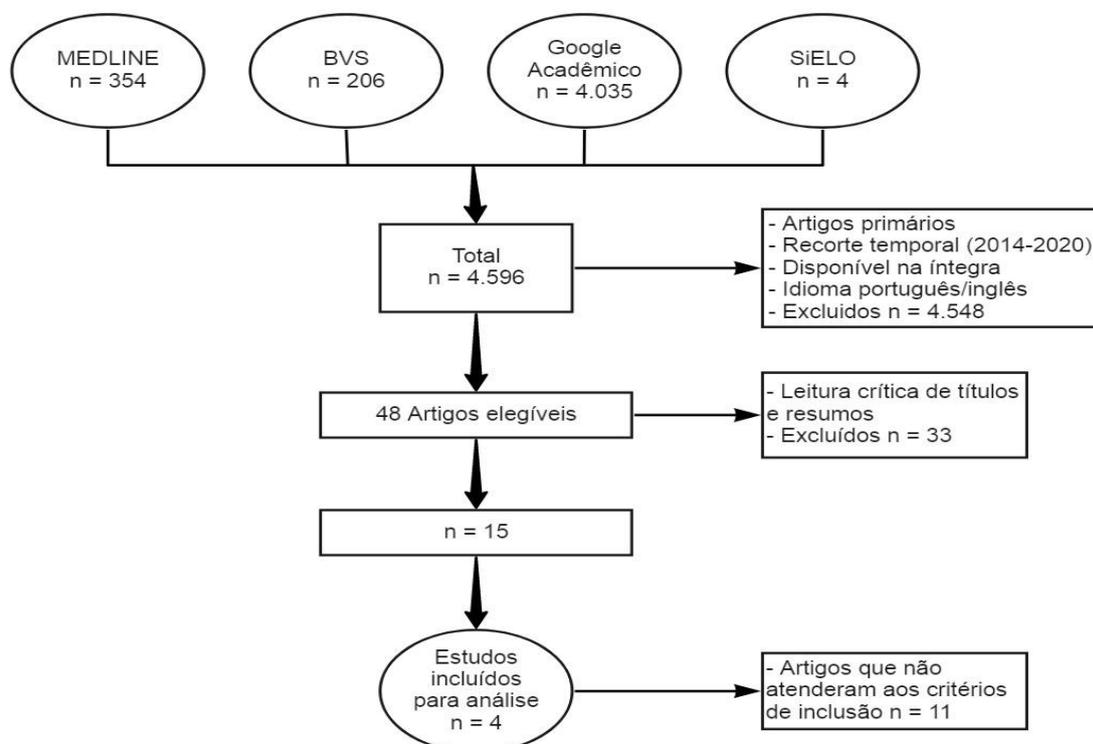
Quadro 1 — Estratégia de busca de artigos originais

Estratégia de busca	BVS	Google Acadêmico	MEDLINE	SciELO
acupuntura AND alívio de sintomas AND cuidado paliativo	4	448	6	0
acupuncture AND palliative care	161	3.450	163	4
palliative care AND treatment acupuncture OR acupuncture AND Life Quality	38	137	185	0
TOTAL	203	4.035	354	4
	4.596			

Fonte: a própria autora (2021).

O levantamento bibliográfico foi realizado nos mês de outubro e novembro de 2020 nas seguintes bases de dados: biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google acadêmico. Os critérios de inclusão foram artigos originais publicados no período 2014-2020 disponibilizados na íntegra, publicados no idioma português ou inglês. Foram desconsiderados trabalhos científicos sem formato de artigo, revisões bibliográficas, formulação de protocolos e artigos repetidos nas bases de dados selecionadas (Figura 1).

Figura 1— Fluxograma de estudos selecionados para análise crítica.



Fonte: a própria autora (2021).

3 RESULTADOS

A amostra final foi composta por 4 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão anteriormente determinados, dos quais um é de revista de enfermagem e os demais de medicina e de práticas complementares e integrativas. Quanto ao território onde as pesquisas se desenvolveram, dois foram realizados no Brasil, um na Itália e outro na China. Os dados mais significativos foram reunidos e sintetizados conforme mostra a tabela.

Tabela 1 — Categorização dos estudos incluídos na revisão integrativa

ARTIGO 1	
Autores	Juliana Souza Caires e colaboradores
Título	A utilização das terapias complementares nos cuidados paliativos: benefícios e finalidades
Ano/Periódico/Local	2014 - Revista Cogitare Enfermagem - Brasil
Objetivo	Analisar a utilização das terapias complementares nos cuidados paliativos pelas instituições brasileiras credenciadas nas Associações Nacionais e Latino-Americana de Cuidados Paliativos
Metodologia	Pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa
População	Instituições com serviço de cuidados paliativos ativos que faziam uso de terapias complementares. Sendo os representantes destes serviços de saúde 2 médicos, 2 enfermeiros, 1 fisioterapeuta e 1 administrador
Resultados/Conclusão	Os resultados revelaram que a musicoterapia, acupuntura e massagem foram as modalidades mais utilizadas nos cuidados paliativos; as terapias complementares, aliadas ao tratamento convencional, ajudam a aliviar a ansiedade, a depressão e a dor dos pacientes, promovendo relaxamento e facilitando a relação e a interação entre profissional-paciente-família
ARTIGO 2	
Autores	Gustavo Duarte Ramos e Anelise Carvalho Pulschen
Título	Qualidade de vida de pacientes internados em uma unidade de cuidados paliativos: um estudo transversal.
Ano/Periódico/Local	2015 - Revista Brasileira de Cancerologia - Brasil
Objetivo	Avaliar a qualidade de vida de pacientes internados em uma unidade de cuidados Paliativos, demonstrando possíveis relações com os níveis sintomáticos
Metodologia	Estudo transversal do tipo observacional
População	29 pacientes internados em uma unidade de cuidados paliativo
Resultados/Conclusão	Os resultados dos escores funcionais mostram que os pacientes, apesar das limitações físicas inerentes à condição de doentes crônicos na fase de terminalidade da vida, conseguem ter funcionalidade emocional relativamente preservada, o que pode se refletir na qualidade de vida
ARTIGO 3	
Autores	Yin-Qing HU, Yi-Fan WU e Li-Li HOU

Título	The Effectiveness of Electrical Acupuncture Stimulation in Reducing Levels of Self-reported Anxiety of Lung Cancer
Ano/Periódico/Local	2017 - Iran J Public Health - China
Objetivo	Avaliar a influência da estimulação elétrica por acupuntura na ansiedade autorreferida em pacientes cuidados paliativos com câncer de pulmão
Metodologia	Estudo piloto randomizado com plano de pesquisa experimental de três grupos
População	Um total de 188 participantes foram recrutados no Hospital Pulmonar de Xangai
Resultados/Conclusão	A estimulação com acupuntura elétrica pode reduzir a ansiedade dos pacientes, promover a reabilitação e aumentar a qualidade de vida dos pacientes com câncer de pulmão em cuidados paliativos

ARTIGO 4

Autores	Franco Cracolici, Simonetta Bernardini, e Rosaria Ferreri
Título	Acupuncture in Palliative Care
Ano/Periódico/Local	2019 - OBM Integrative and Complementary Medicine - Itália
Objetivo	Avaliar o impacto da integração real da acupuntura e tratamento padrão na QV do paciente e resultados de tratamento para uma população não selecionada de pacientes com câncer, incluindo pacientes com doença avançada ou que se aproximam do fim da vida
Metodologia	Estudo retrospectivo de dados clínicos
População	Prontuários de pacientes oncológicos que realizaram tratamento integrado incorporando acupuntura
Resultados/Conclusão	A acupuntura é uma terapia adjuvante promissora e segura para o tratamento de sintomas comuns que afligem pacientes oncológicos durante todos os estágios da doença, incluindo sintomas de pacientes que se aproximam do fim da vida em um ambiente doméstico

Fonte: a própria autora (2021).

4 DISCUSSÃO

A qualidade de vida de pacientes, tanto nos aspectos físicos quanto psicológico e espiritual, com diagnóstico de doenças que afetam a continuidade da vida é algo de extrema relevância para o profissional envolvido na assistência em saúde. Com base na

humanização do cuidado, deve-se buscar trabalhar uma abordagem que vá além de tratar apenas a doença, mas sim o ser humano de maneira integral, em toda a sua complexidade, visando contemplar o paradigma holístico, reintegrando o equilíbrio do corpo e espírito.

A acupuntura além de proporcionar benefícios físicos ao paciente também melhora aspectos emocionais e espirituais. As relações entre paciente e família é facilitada pela prática complementar integrativa e a adesão do paciente ao tratamento é potencializada pelo envolvimento de familiares e cuidadores (CAIRES et al., 2014; CRACOLICI, BERNARDINI e FERRERI, 2019) caracterizando uma via de mão dupla na melhora das interações entre aquele que necessita de cuidados e aquele que cuida.

O estudo nessa área é importante para compreender como o indivíduo (corpo e mente) se comporta frente a práticas integrativas e complementares. Sintomas como ansiedade, fadiga, disfagia, xerostomia, depressão e dor, associados a doenças de caráter terminal ou ao próprio tratamento, podem vir a contribuir na diminuição do uso de medicamentos ou proporcionar uma integração e potencialização no alívio dos sintomas.

Durante a análise dos artigos e dos resultados apresentados, surgiu a possibilidade de agrupá-los em duas categorias diferentes, conforme a aplicabilidade da acupuntura nos diferentes eixos do cuidado: alívio de sintomas físicos e tratamento de distúrbios psíquicos e QV.

4.1 ALÍVIO DE SINTOMAS FÍSICOS

A dispnéia é um sintoma frequentemente experimentado por pessoas que fazem uso da abordagem paliativista, e seu conceito de acordo com Carvalho (2017, p.153) é:

[...] dispnéia se caracteriza por uma interação bastante complexa entre receptores sensíveis a estímulos químicos – pressões parciais de gás carbônico e oxigênio no sangue e mecanorreceptores sensíveis ao grau de expansão da caixa torácica. Os impulsos aferentes a partir desses receptores integram-se no Sistema Nervoso Central, sofrem influência de estruturas pontinas e geram uma resposta eferente que se traduz em expansibilidade torácica e aumento da frequência respiratória.

O mesmo também afirma que um percentual de 24% dos pacientes não apresentam nenhuma morbidade cardiopulmonar associada, levantando a questão da complexidade do sintoma, uma vez que o componente emocional, além das diferentes etiologias das doenças, afeta a função respiratória.

Estudo realizado na Bahia mostrou que a acupuntura e outras práticas integrativas como musicoterapia e massagem são as mais empregadas em instituições cadastradas na

Academia Nacional de Cuidados Paliativos, Associação Brasileira de Cuidados Paliativos e Associação Latino Americana de Cuidados Paliativos (N= 6). Quanto aos sintomas de ordem física que a prática milenar da medicina tradicional chinesa (MTC) é capaz de amenizar, os principais foram: dor (83%), náuseas e vômitos (50%), dispnéia (33%), constipação (33%) e soluços (33%). Este estudo também trouxe como finalidade da utilização da acupuntura a complementação no tratamento clínico dos pacientes (CAIRES et al., 2014).

Enquanto isso, Cracolici, Bernardini e Ferreri (2019) em seu artigo com pacientes afetados pelo câncer, e que recebiam a abordagem paliativa (N= 172) durante o tratamento da doença, evidenciou uma melhora com notável redução na intensidade dos sintomas, sendo eles: dor, fadiga, náusea, perda de apetite, falta de ar e tosse. A acupuntura teve uma grande aceitação por parte dos pacientes ao notar-se a busca por mais sessões dessa prática complementar e os resultados mostram que o impacto na vida dos indivíduos em cuidado paliativo foi predominantemente positivo, o que corrobora o incentivo e valorização da atividade em questão.

Pesquisas realizadas com pacientes internados em unidade hospitalar com diagnóstico de câncer, e que receberam acupuntura concluiu que os pacientes experimentaram melhora significativa após o tratamento para dor, distúrbios do sono, ansiedade, sonolência, náusea e fadiga, expondo o lado positivo da prática no alívio desses sintomas tão comuns e nem sempre tratados de maneira eficiente (GARCIA et al., 2018).

4.2 TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS PSÍQUICOS E QUALIDADE DE VIDA

Um estudo realizado em Xangai com três grupos distintos de pacientes com câncer de pulmão: grupo com participantes que receberam CP padronizado associado a estimulação da acupuntura elétrica; grupo em CP padronizado associado a estimulação muscular sem pontos de acupuntura e; grupo controle recebendo apenas CP padronizado, demonstrou que os pontos alvo ST36 (Zusanli), SP6 (Sanyinjiao) e L14 (Hegu) da terapia, proporcionam melhora tanto da ansiedade quanto do humor, partindo do pressuposto de que há um aumento no Chi, energia vital universal, e equilíbrio entre Yin e Yang. A melhora no humor e no quadro de ansiedade consequentemente aumenta a qualidade de vida dos pacientes, QV essa que foi bem representada com crescente aumento dos escores, onde um dia antes de começar a terapêutica a pontuação era 53 e no 28º dia atingiu o ápice com pontuação 60,12. Na escala de conforto o grupo que recebia a acupuntura com

estimulação elétrica, um dia antes do tratamento tinha uma pontuação de 86, no oitavo dia 92 e praticamente se manteve ao vigésimo oitavo dia, enquanto o grupo controle antes do primeiro dia obteve um escore de média 87,5, no oitavo dia 88,3 e no 28º dia caiu abruptamente para 86, tendo uma negativa com relação ao início do tratamento (HU; WU; HOU, 2017).

A ansiedade foi o sintoma psíquico mais tratado, seguido pela depressão e insônia, na pesquisa realizada por Caires et al. (2014). A inserção da agulha na pele estimula as terminações nervosas ali existentes e também dos músculos e demais tecidos subjacentes, provocando a liberação de neurotransmissores tais como: dopamina, noradrenalina e serotonina pelo Sistema Nervoso Central, essas substâncias químicas possuem um papel importante na modulação das emoções.

Em outro estudo, a ansiedade e distúrbios de sono, de maneira estatística, obtiveram uma melhora admirável à saúde após dois meses de tratamento, levando em consideração que cada paciente recebeu 3 sessões, em média, com intervalo de 1-6. Em contrapartida a relevância positiva no sintoma de ansiedade, a depressão não apresentou melhoras significativas (CRACOLICI; BERNARDINI; FERRERI, 2019). Nenhuma pesquisa evidenciou efeitos colaterais importantes que pudessem interferir ou prejudicar o tratamento dos pacientes.

Matos e Pulschen (2015) ao avaliarem a QV de pacientes em cuidados paliativos internados no Hospital de Apoio de Brasília, notou que a mediana de escores do construto era significativamente menor naqueles que realizaram acupuntura em comparação com os que não realizaram, entretanto sabe-se que a qualidade de vida é um parâmetro com avaliação difícil onde, diversos fatores podem afetá-la diretamente.

5 CONCLUSÃO

As pesquisas evidenciaram que a acupuntura enquanto terapia complementar integrativa, ao ser associada aos cuidados paliativos, possui impactos positivos no bem estar e qualidade de vida dos pacientes que dela se beneficiam. Os sintomas com maior prevalência apontados pelos estudos foram a dor, ansiedade, depressão, náuseas e vômitos, e estas manifestações implicam diretamente no quadro clínico dos pacientes, podendo gerar grande sofrimento.

A importância de um profissional habilitado e treinado, capaz de exercer a acupuntura se faz necessário para a obtenção de bons resultados e adesão à terapêutica.

Afirma-se a rapidez nos resultados, e a segurança no procedimento por ser considerado simples e minimamente invasivo, com baixa taxa de efeito adverso.

Tendo em vista que a equipe de enfermagem é a categoria que mais dispõe de seu tempo aos pacientes e familiares, é interessante que os mesmos conheçam a respeito dessa técnica para sugerir seu uso dentro dos ambientes de assistência e cuidado, uma vez que além de amenizar os sintomas físicos, a prática também estreita relações e aumenta o vínculo paciente-profissional, paciente-família e família-profissional (CAIRES et al., 2014).

No entanto, apesar das boas avaliações referenciadas nos estudos, o tempo de pesquisa e tamanho da população-alvo são relativamente pequenos, o que evidencia a necessidade de se estudar mais sobre o assunto em amostra maiores e por mais tempo.

Por fim, o presente estudo reafirma a importância da acupuntura como meio de trazer dignidade, conforto e alívio ao ser humano ao adotar uma visão holística de cuidados.

AGRADECIMENTOS

Ao programa CNPq/PIBIC pelo financiamento do projeto de pesquisa, e à UEL pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

- CAIRES, J.S, et al. A UTILIZAÇÃO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES NOS CUIDADOS PALIATIVOS: BENEFÍCIOS E FINALIDADES. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], vol. 19, n. 3, p. 514-520, [jul/set]. 2014.
- CARVALHO, R.T. Dispneia, tosse e hipersecreção de vias aéreas. In: Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de Cuidados Paliativos ANCP**. 2ª ed. [S.l.]. Solo, 2012. p. 151-166.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN Nº 197/1997. Estabelece e reconhece as Terapias Alternativas como especialidade e/ ou qualificação do profissional de Enfermagem. Brasília (DF): **COFEN**; 1997. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-1971997_4253.htm>. Acesso em: 30 abr. 2020.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM Nº 1.455/1995. Reconhece a Acupuntura como especialidade médica. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, p. 12675, 18 set. 1995. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/1995/1455_1995.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.
- CRACOLICI, F; BERNARDINI, S.; FERRERI, R.. Acupuncture in palliative care. **OBM Integrative and Complementary Medicine**, v. 4, n. 1, jan. 2019.
- GARCIA, M.K, et al. Inpatient Acupuncture at a Major Cancer Center. **Integr Cancer Ther**, vol. 17, n. 1, p. 148-152, mar. 2018. DOI: 10.1177/1534735416685403.
- HU, Yin-Qing, et al. The Effectiveness of Electrical Acupuncture Stimulation in Reducing Levels of Self-reported Anxiety of Lung Cancer Patients during Palliative Care: A Pilot Study. **Iran J Public Health**, vol. 46, n. 8, p. 1054-1061, aug. 2017.
- MATOS, G.D.R; PULSCHEN, A.C. Qualidade de Vida de Pacientes Internados em uma Unidade de Cuidados Paliativos: um Estudo Transversal. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 61, n. 2, p. 123-129, may. 2015.
- MCPHAIL, P. et al. Acupuncture in hospice settings: A qualitative exploration of patients' experiences. **Eur J Cancer Care**, vol. 27, n. 2, e12802, 2018.
- MERSKEY, N.B. **Classification of chronic pain**: descriptions of chronic pain in the syndromes and definitions of pain terms prepared by International Association for the Study of Pain. 2ª ed. Seattle: IASP Press; 1994.
- MILLER, K.R et al. Acupuncture for Cancer Pain and Symptom Management in a Palliative Medicine Clinic. **American Journal of Hospice and Palliative Medicine**, vol. 36, n. 4, p. 326-332, oct. 2018.
- SOARES, L. **Acupuntura**: a terapia complementar aos tratamentos convencionais. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/acupuntura-a-terapia-complementar-aos-tratamentos-convencionais/>>. Acesso em: 30 de abril de 2020.